

(transcrição)

Dezembro de 1999

Palavra de vida

Nada é impossível a Deus.” (Lc 1,37)

“Como é que vai ser isso?” (cf Lc 1,34). Esta pergunta de Maria, feita depois do anúncio do anjo, teve como resposta: “Nada é impossível a Deus”. E, como prova disso, o anjo citou o exemplo de Isabel, que, na sua velhice, tinha concebido um filho. Maria acreditou e tornou-se a Mãe do Senhor.

Onipotente: este nome de Deus é frequentemente encontrado na Sagrada Escritura e é usado quando se deseja exprimir o seu poder de abençoar, julgar, dirigir o curso dos acontecimentos, realizar os seus desígnios.

Existe apenas um limite à onipotência de Deus, a liberdade humana, que pode se opor à vontade de Deus, tornando o ser humano impotente, ao passo que ele foi chamado a compartilhar a mesma força de Deus.

“Nada é impossível a Deus.”

É uma Palavra que nos abre a uma confiança ilimitada no amor de Deus-Pai, pois, se Deus existe e o seu ser é Amor, a confiança completa Nele nada mais é que uma consequência lógica disso.

Todas as graças, temporais e espirituais, possíveis e impossíveis, estão em seu poder. E Ele as dá a quem as pede e até mesmo a quem não pede, porque, como diz o Evangelho, Ele, o Pai, “faz nascer o seu sol igualmente sobre maus e bons” (cf Mt 5,45) e convida todos nós a agirmos como Ele, com o mesmo amor universal, sustentado pela fé em que:

“Nada é impossível a Deus.”

Como podemos, então, colocar em prática essa Palavra na vida diária?

Todos nós, de vez em quando, temos de enfrentar situações difíceis, dolorosas, tanto na nossa vida pessoal quanto nos relacionamentos com os outros. E, algumas vezes, experimentamos toda a nossa impotência, pois percebemos que existem em nós apegos a coisas e pessoas que nos tornam escravos de amarras das quais gostaríamos de nos libertar. Frequentemente, nós nos vemos diante dos muros da indiferença e do egoísmo, e nos sentimos sem forças ante acontecimentos que parecem maiores do que nós.

Pois bem, nesses momentos, a Palavra de Vida pode vir em nossa ajuda. Jesus nos deixa experimentar a nossa incapacidade, não para nos desencorajar, mas para nos ajudar a entender melhor que “nada é impossível a Deus”; para nos preparar a fim de experimentarmos a extraordinária potência da sua graça, que se manifesta justamente quando constatamos que, com as nossas pobres forças, nada vamos conseguir.

“Nada é impossível a Deus.”

Ao nos lembrarmos disso nos momentos mais críticos, a Palavra de Deus nos mandará aquela energia que ela encerra, fazendo-nos participar de algum modo da própria onipotência de Deus. Porém, com uma condição: que vivamos a sua vontade, procurando irradiar ao nosso redor aquele amor que foi depositado em nossos corações. Assim estaremos em uníssono com o Amor onipotente de Deus pelas

suas criaturas, para o qual tudo aquilo que contribui para a realização dos seus planos, em cada pessoa e em toda a humanidade, é possível.

Mas existe um momento especial em que podemos viver essa Palavra e experimentar toda a sua eficácia: é durante a oração.

Jesus disse que qualquer coisa que pedirmos ao Pai em seu nome, Ele nos concederá. Portanto, experimentemos pedir-lhe aquilo que mais desejamos ou necessitamos, com a certeza de fé que a Ele nada é impossível: da solução dos casos mais desesperadores até a paz no mundo; da cura de doenças graves até a solução de conflitos familiares e sociais.

E se formos duas ou mais pessoas, unidas em pleno acordo pelo amor mútuo, a pedir a mesma coisa, então será o próprio Jesus em nosso meio quem pedirá ao Pai; e, como Ele prometeu, obteremos o que pedirmos.

Certo dia, também nós pedimos, com essa fé na onipotência de Deus e no seu Amor, que o tumor diagnosticado em N., por meio de uma radiografia, “desaparecesse”, como se fosse um erro ou um fantasma. E, de fato, isso aconteceu.

Essa confiança ilimitada, que faz com que nos sintamos nos braços de um Pai ao qual tudo é possível, deve acompanhar sempre os acontecimentos da nossa vida. Isso não significa que toda vez obteremos aquilo que pedirmos, porque a onipotência de Deus é a de um Pai, e Ele a usa tão somente para o bem de seus filhos, tenham eles consciência disso ou não. O importante é vivermos alimentando a certeza de que para Deus nada é impossível. E isso nos fará provar uma paz que nunca experimentamos antes.

Chiara Lubich